

Recomendação

Escolha não requisitar por rotina radiografias de seguimento nas fraturas do rádio distal e do tornozelo, para além das 2 semanas.

Justificação

Dois recentes estudos randomizados, multicêntricos, com desenho de não-inferioridade e nível I de evidência, indicam que:

- Omitir a radiografia de rotina após as 2 semanas iniciais de seguimento em pacientes com fratura do rádio distal não afeta o desfecho ou o risco de complicações.
- De igual modo, a redução de radiografias rotineiras após o seguimento inicial de 14 dias numa fratura do tornozelo não tem efeitos negativos mensuráveis no resultado funcional, na dor e nas taxas de complicações durante o primeiro ano de seguimento.

A informação apresentada nesta recomendação tem um propósito informativo e não substitui uma consulta com um médico. Caso tenha alguma dúvida sobre o conteúdo desta recomendação e a sua aplicabilidade no seu caso particular, deve consultar o seu médico assistente.

Bibliografia

- van Gerven P, El Mounni M, Zuidema WP, et al. Omitting Routine Radiography of Traumatic Distal Radial Fractures After Initial 2-Week Follow-up Does Not Affect Outcomes. J Bone Joint Surg Am. 2019 Aug 7;101(15):1342-1350.
- van Gerven P, Krijnen P, Zuidema WP, et al; WARRIOR Trial Study Group. Omitting Routine Radiography of Traumatic Ankle Fractures After Initial 2-Week Follow-up Does Not Affect Outcomes: The WARRIOR Trial: A Multicenter Randomized Controlled Trial. J Bone Joint Surg Am. 2020 Sep 16;102(18):1588-1599.

Uma recomendação de:

Colégio da Especialidade de Radiologia da Ordem dos Médicos